



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO Nº , DE 2015
(Do Sr. Paulo Azi)

Solicita que esta CPI requirite à Fundação dos Economiários Federais FUNCEF cópia de contratos, estudos e outros documentos relacionados às operações de aquisição, participação societária, aplicações de renda variável entre outras, que tenham envolvido investimentos com recursos do Fundo no período de 2003 a 2015.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, com base nos arts. 2º, da Lei nº 1.579, de 1952, e 36, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que esta CPI, criada “*investigar indícios de aplicação incorreta dos recursos e de manipulação na gestão de fundos de previdência complementar de funcionários de estatais e servidores públicos, ocorridas entre 2003 e 2015, e que causaram prejuízos vultosos aos seus participantes*”, requirite à Fundação dos Economiários Federais FUNCEF os seguintes documentos:

- 1) Cópia de todos os contratos, relatórios e estudos relacionados a investimentos da FUNCEF, tanto os de aquisições de imóveis, quanto de investimentos em operações estruturadas, aplicações em fundos de renda fixa, títulos ou cartas de crédito lastreadas em dívidas, participações societárias e relatórios de investimentos em renda variável, firmados entre 2003 e a data deste requerimento;
- 2) Cópia dos estudos e análises que embasaram as decisões de investimento relativas às operações mencionadas no item anterior;
- 3) Cópia de quaisquer outros documentos relacionados às operações mencionadas no item 1;
- 4) Cópia da ata de todas as reuniões de diretoria entre 2003 e a data deste requerimento;

JUSTIFICAÇÃO

Diversos órgãos da imprensa têm noticiado déficits recordes em fundos de previdência complementar de funcionários de estatais e servidores públicos. Muitas dessas notícias estão ligadas a má gestão dos recursos destes fundos de previdência e algumas falam em corrupção propriamente dita.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Reportagem da Veja de 08/01/2015 afirmou que a Funcef fechou o terceiro ano consecutivo com déficit, totalizando um rombo nas contas acumulado em aproximadamente R\$ 5,6 bilhões. Por este motivo, a Funcef deverá elaborar um plano para recomposição atuarial com base em contribuições extraordinárias dos participantes e descontos dos pensionistas.

Segundo a mesma reportagem as investigações na Petrobras (no âmbito da Lava Jato) estão preocupando alguns administradores da Funcef. Além da Vale, duas das maiores participações da Funcef estão na Invepar, que também tem como sócia a OAS, e na Sete Brasil, intermediária na construção de plataformas para a Petrobras.

Diante de todo o exposto, de forma a bem realizar os trabalhos desta Comissão, solicitamos cópia dos documentos citados neste Requerimento, imprescindíveis para a realização de uma adequada investigação acerca dos fatos amplamente divulgados e documentados.

Sala da Comissão, em de de 2015.

PAULO AZI
Deputado Federal
Democratas/BA